

**ATA DA 33ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA
BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – Ebserh****NIRE: 5350000473-4****CNPJ 15.126.437/0001-43**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 7º Andar, Brasília, Distrito Federal, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, empresa pública, com sede em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, encontrando-se presentes os seguintes Conselheiros: Luiz Cláudio Costa, Presidente; Jeane Liliane Marlene Michel, Presidente em exercício da Ebserh; Ana Paula do Rego Menezes e Fausto Pereira dos Santos, ambos representantes do Ministério da Saúde (MS); Romeu Weliton Caputo, representante do Ministério da Educação (MEC); Bruno Moretti, representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); Natalino Salgado Filho, representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); registrada a ausência justificada do Conselheiro Paulo Speller, representante do MEC. Encontravam-se presentes também Wagner Vilas Boas de Souza, Secretário Executivo Adjunto do MEC; e os seguintes representantes da Ebserh: Cristiano Cabral, Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação; Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, Diretor de Administração e Infraestrutura; Walmir Gomes de Sousa, Diretor de Controladoria e Finanças; Wesley Cardoso dos Santos, Consultor Jurídico; Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; Ana Karina Militão Vilas Boas, da Assessoria de Planejamento e Relações Institucionais; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa do Gabinete da Presidência; e, na secretaria dos trabalhos, Iara César Pereira Guerra, Secretária Geral, para tratar da seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação da ata da 32ª reunião; 2) Informes; 3) Orçamento 2015; 4) Contratação com a Universidade Federal do Tocantins; e 5) Criação da instância de correição na Ebserh. O Presidente cumprimentou a todos e iniciou a reunião indagando sobre a concordância em relação à pauta, o que foi confirmado pelo colegiado. Pelo item 1, fez-se a leitura, aprovação e assinatura da ata da 32ª reunião. Em seguida, foram feitos os informes, item 2 da pauta; a Presidente em exercício da Ebserh apresentou, primeiramente, informações referentes ao quadro de pessoal da Empresa, que tem tido crescimento exponencial; em fevereiro, a folha de pagamento contava com 10.164 (dez mil, cento e sessenta e quatro) pessoas; e a previsão é de que haja 11.576 (onze mil, quinhentas e



setenta e seis) pessoas contratadas no mês de março. Comentou-se que, para não haver interrupção no processo de contratação, reduziu-se o número de convocado de modo a compatibilizar as admissões com a dotação orçamentária. Outro informe da Presidência da Ebserh foi sobre o início da segunda etapa do projeto de qualificação da gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUFs), junto ao Hospital Sirio-Libanês (HSL), tendo como participantes representantes de mais 15 (quinze) filiais; pontuou-se que, este ano, a capacitação será financiada pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), do MS, com recursos da isenção fiscal outorgada a hospitais de excelência, e que a Empresa irá custear apenas a emissão de diárias e passagens aos participantes. Para essa segunda etapa, o HSL propõe, além da elaboração dos Planos Diretores Estratégicos (PDEs), também a capacitação para diagnóstico precoce de câncer e tratamento de pacientes críticos de oncologia; a proposta será avaliada pelo MS. Prosseguindo em informes, a Presidente em exercício da Ebserh comentou que estão sendo iniciadas tratativas para se firmar acordo de cooperação com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), objetivando o intercâmbio de dados e informações sobre o mercado de produtos e serviços hospitalares para subsidiar a repressão às infrações a ordem econômica. Na sequência, o Conselheiro representante da Andifes informou que os reitores das Ifes têm manifestado preocupação com o cenário atual de restrição orçamentária, pois há grande dificuldade em reduzir custos, principalmente em virtude da manutenção de funcionários das fundações de apoio das Ifes nos HUF. A Presidente em exercício ponderou que a questão vem sendo discutida nas devidas instâncias; reconhece-se a necessidade de o faturamento SUS dos hospitais ser gerido pela Ebserh, contudo a transposição dessa situação não está sendo tão célere quanto se esperava; comentou-se sobre a proposta de se estabelecer mecanismo de autofinanciamento das filiais, com vistas a tentar resolver o problema relacionado às fundações de apoio. A questão foi debatida sob vários aspectos entre os Conselheiros e a área financeira da Ebserh; e restou acordado que a Empresa irá elaborar Nota Técnica a respeito do assunto, com o planejamento de demissões da mão de obra precarizada existente atualmente nos HUFs a ser apresentada na reunião de março. Em seguida, passou-se ao item 3 da pauta, sobre o Orçamento 2015; a Diretoria de Controladoria e Finanças (DCF) da Empresa informou tratar-se de proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2015; ponderou, inicialmente, sobre algumas dificuldades que permearam o processo de elaboração da proposta; e, na sequência, apresentou as seguintes informações, com as respectivas representações gráficas: estimativa de receitas diretamente arrecadadas; receitas próprias; evolução da expectativa de arrecadação de receitas próprias; dotações para pessoal, encargos sociais e benefícios; estimativa de despesas de custeio e investimento; composição do orçamento anual; evolução do

Handwritten signatures of council members, including a signature with a superscript '2'.

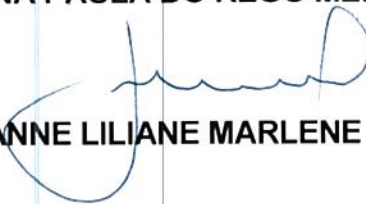
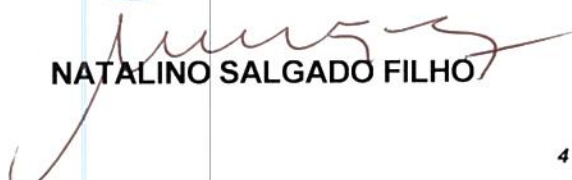
orçamento anual, com a Lei Orçamentária Anual (LOA) mais créditos, com dados de cada Ação Orçamentária e Tipo de Despesa; composição percentual do orçamento anual, com dados de cada Tipo de Despesa e Fonte de Financiamento, nos exercícios 2014 e 2015; orçamento anual do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf); evolução do orçamento anual previsto para o Rehuf nos projetos de LOA, de 2010 a 2015; evolução do orçamento anual, de 2010 a 2014, sob a ótica da Ação Orçamentária 20GK, referente ao pagamento de preceptorias do Programa Mais Médicos; e dotações alocadas diretamente nos HUFs, em 2014 e 2015. A DCF pontuou, ainda, que as estimativas constantes do Orçamento 2015 foram feitas em meados de junho de 2014 e que todos os itens possuem reserva técnica. Sobre a expectativa de arrecadação de receitas próprias, o Conselheiro representante do MPOG observou que expectativa não realizada não significa que não houve produção e, sobre a evolução dos orçamentos, comentou ser mais importante analisar-se a evolução da execução orçamentária. Sobre as estimativas de despesas de custeio e investimento, a Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (DGPTI) da Ebserh explicou alguns dos contratos mais vultosos da área, que atendem à Sede e às filiais. O colegiado fez algumas colocações e a DCF esclareceu determinados pontos; restou acordado que, na próxima reunião, serão apresentados ao Conselho de Administração os seguintes pontos: folha de pagamento de pessoal da Empresa; ritmo de contratação previsto para 2015; e orçamento necessário para custear o quadro atual e as contratações futuras. Prosseguindo, abordou-se o item 4 da pauta, sobre a contratação com a Universidade Federal do Tocantins (UFT). A Assessoria de Planejamento e Relações Institucionais (Asplar) iniciou apontando aspectos gerais do Plano de Reestruturação do Hospital de Doenças Tropicais (HDT) da UFT, distribuído aos Conselheiros previamente à reunião, informando tratar-se de hospital especializado em infectologia, sendo referência no Estado do Tocantins. Foi apresentado o organograma vigente, com a estrutura organizacional do hospital; o perfil assistencial do HDT-UFT o caracteriza como hospital de pequeno porte, com 53 (cinquenta e três) leitos ativos e 2 (dois) desativados; o hospital possui, ainda, habilitações em serviços hospitalares para tratamento de HIV/AIDS; foram apresentados também os aspectos administrativo e financeiro da unidade hospitalar, a partir de dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Informou-se que as ações estratégicas serão desenvolvidas no período de 18 (dezoito) meses, considerando as características de viabilidade operacional e financeira, além de impacto sobre os problemas identificados; durante esse período de transição, serão realizadas oficinas para a elaboração do Plano Diretor, previsto para o período de 2 (dois) anos. Foi apresentado o organograma proposto; embora não haja previsão de acréscimo na estrutura física do hospital, em 2015, a estrutura organizacional é definida fundamentalmente conforme as demais filiais da Ebserh. Por fim, mostrou-se o total



de vagas autorizadas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) do MPOG, com 338 (trezentos e trinta e oito) funcionários para o HDT-UFT. O Conselheiro representante do MPOG observou ser necessário constar, no Plano de Reestruturação, mais claramente, as informações sobre as metas pactuadas com o gestor SUS para o próximo biênio, particularmente que não haverá ampliação de leitos, mas tão somente reativação; a Presidente em exercício da Ebserh concordou e afirmou que nos próximos Planos as informações serão apresentadas de forma mais detalhada. Após as observações o Colegiado aprovou a assinatura do contrato com a Universidade Federal de Tocantins. Em seguida, abordou-se o item 5 da pauta, a respeito da criação da instância de correição na Ebserh. A Presidente em exercício, introduzindo o assunto, pontuou a importância e necessidade de acompanhamento, com a devida cautela, das questões disciplinares relativas aos empregados da Empresa, considerando que há um quadro de pessoal com mais de 10.000 (dez mil) funcionários; afirmou tratar-se de transformação de cargo de assessor no de corregedor, portanto, sem acréscimo de cargos; ademais, comentou que a iniciativa atende a recomendação da Controladoria-Geral da União (CGU); lembrou, por fim, que, por haver mudança no organograma, irá acarretar em alteração no Regimento Interno. A criação da instância de correição na Ebserh foi, então, aprovada pelo colegiado, por unanimidade, devendo a adequação do Regimento Interno ser apresentada futuramente para aprovação do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu *gornio7* (Iára César Pereira Guerra), Secretária Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.


LUIZ CLAUDIO COSTA

Presidente


ROMEU WELITON CAPUTO
FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS
BRUNO MORETTI
ANA PAULA DO REGO MENEZES
JEANNE LILIANE MARLENE MICHEL
NATALINO SALGADO FILHO